

“A melhor coisa que pode acontecer é consagrar nossas vidas”

*“Vocês precisam perseverar para que, depois de terem cumprido a vontade de Deus, possam receber o que ele prometeu”
(Hb 10:36-39).*

“Ninguém acende uma lâmpada para escondê-la ou para colocá-la debaixo de uma gaveta. Muito pelo contrário: é colocado num local alto, para que dê luz a todos os que entram na casa.”(Lc 11,33).

Padre Ricardo E. Facci

Na sexta-feira, 14 de fevereiro de 2025, a notícia que corre em nossos computadores e celulares é a morte da Irmã. Maria Regina Ardissonne, Missionária do Sagrado Coração, congregação fundada por Madre Santa Francisca Cabrini. Madre Regina foi uma verdadeira e autêntica missionária, que além de um longo caminho na própria comunidade, descobriu em Hogares Nuevos um serviço aos Matrimônios e às famílias que poderia ajudar a melhorar a vida de muitos lares. Foi assim que levou Hogares Nuevos para Villa Mercedes (San Luis, Argentina), depois para Buenos Aires e, em terceiro lugar, para a Guatemala.

Como diretora da Escola Sagrado Coração de Villa Mercedes, preocupada com a catequese, convidou o Padre Raúl Trognot, a quem levantou a necessidade de esclarecer as famílias, o que o levou a recomendar Hogares Nuevos, e por isso recebi uma carta dela pedindo para ser visitada para caminharmos juntos neste grande objetivo: levar Jesus Cristo às famílias. Depois foi a Capital Federal... até que depois de ser mãe Provincial partiu para a Guatemala e quis que trouxéssemos Novos Lares... Foi assim que depois de uma visita em dezembro de 1997 iniciamos o sonho de trazer Novos Lares para a Guatemala... Um grande desafio. Assim começou o Hogares Nuevos em Bárcenas, setor da Arquidiocese da Guatemala e da Diocese de San Marcos, em Tecun Umán.

Bárcenas era uma área extremamente pobre, dependente da cidade de Villa Nueva. Nessa altura havia 40 mil habitantes, não havia prefeitura, não havia polícia, não havia hospital, só havia um telefone para todos, não havia água potável, a freguesia não era atendida, na época das chuvas as ruas eram “lavadas” pela água que corria da parte alta para a parte baixa, tudo era problemático. Havia muita insegurança, violência, alcoolismo, drogas, e tudo isso era sofrido pela família. Mas no meio desta difícil realidade viviam pessoas muito boas que esperavam que alguém as ajudasse. E o “anjo”, Madre Regina (junto com Irmã Teresa), chegou.

Devo dizer desde já que Madre Regina foi uma das pessoas santas que caminhou neste mundo. A sua santidade começou no dia em que valorizou a sua consagração e com uma dedicação muito generosa se dedicou a ajudar o próximo. Sua missão aconteceu nas escolas, trabalhando com os Tobas, e também somos testemunhas de seu trabalho evangelizador em Vila Mercedes, Buenos Aires e, fundamentalmente, na Guatemala. Quero simplesmente partilhar alguns testemunhos de diferentes pessoas que conheceram a sua vida e a sua missão. Uma pessoa que parte para o paraíso com quase 92 anos significa que já faz vários anos que não se dedica ao contato com as pessoas no trabalho evangelizador, porém ninguém se esqueceu de Madre Regina. Por isso desejo deixar espaço para que outras pessoas expressem nestas páginas a importância que Madre Regina teve em suas vidas.

O título que escolhi para este tema foi retirado da memória que Padre Rubén Lieby tem de Madre Regina: “O melhor que nos pode acontecer é consagrar a nossa vida”. O testemunho que Silvia Rossi nos deu é eloquente: “Para mim e Norberto foi o meio de chegar a Deus. Ela entendeu o Novo Lar porque sabia que era a oportunidade de melhorar a vida das famílias. Para Norberto ela foi e é sua mãe espiritual, instrumento de Deus para despertar em seu coração o Deus que ele havia escondido. Destaco, o quanto foi importante para minha família, ela trazer Hogares Nuevos para San Luis. Como diretora da Escola onde nossas filhas estudaram, foi um prazer especial tê-la conhecido nos misteriosos caminhos de Deus para se aproximar de nós. “Uma de nossas filhas diz: ela já deve estar organizando missões no céu”.

Irmã Mariana Morón (Família Missionária), compartilhou com ela os primeiros passos do Hogares Nuevos na Guatemala, também destaca a importância da Madre Regina em sua vida por ter trazido o Hogares Nuevos para San Luis: “Tendo em conta que Madre Regina foi um instrumento para que o Hogares Nuevos chegasse a San Luis, à Capital Federal e à Guatemala, devo reconhecer que são acontecimentos muito importantes. Ela também encontrou acomodação para mim em sua congregação aqui em Roma, para que eu pudesse estudar por três anos. Meditei e pensei que ela contribuiu muito, silenciosamente, para a nossa família, ao ter trazido Novas Casas para San Luis. “Também contribuiu para a minha vida pessoal, até, como disse, para estar aqui na Itália.” Irmã Claudia Morales (Missionária da Família), compartilhou com ela na comunidade de Bárcenas durante um ano, e nos lembra o seguinte: “Algo que me marcou é que os mais necessitados e os “bêbados” vieram correndo cumprimentá-la e gritaram ‘Mãe Cabrini’, ‘aí vem Madre Cabrini’. Parecia que ele não se cansava, caminhava o dia todo. A adoração e a oração diárias eram inegociáveis, mesmo durante viagens. Fiquei chocado ao ver como as crianças pediram que ele subisse em seus braços.”

O testemunho de **Mirta Scarano** não pode faltar porque junto com seu marido **Gino** estiveram nas primeiras horas do Hogares Novos na Guatemala: “Uma pessoa extraordinária, uma boa filha de Deus, sempre dedicada, sorridente, disposta, uma lutadora por Deus e seu povo. Sua alma pura refletia sua dedicação total a Deus e aos outros. Ela irradiava seu amor por Hogares Novos. Sempre me lembrarei dela caminhando ao lado do Padre Ricardo e em sua humilde casa trabalhando lado a lado para o primeiro encontro de Novos Lares na Guatemala. Certamente o Senhor ficará feliz por tê-lo recebido.” Quem viajou para organizar os primeiros passos do Movimento em Bárcenas, José Costa, disse: “Que grande pessoa. Que mulher linda em todos os sentidos!” Marta de Altamirano:

“Madre Regina caracterizou-se pela intenção de fazer com que a mensagem de Cristo chegasse a todos a partir do seu lugar de Missionária do Sagrado Coração, querendo atingir mais os corações do que as mentes, não só dos alunos, mas também das famílias e funcionários da escola. Simples, precisa, firme, Cristo antes de tudo, amava as famílias e era gentil, compreensiva, disposta a ouvir, gostava de participar com todas as famílias da cidade. Como professora, foi firme mas compreensiva com o corpo docente e com a sua missão na instituição, que era colocar em prática os objetivos de Madre Cabrini; Sua firmeza lhe custou caro e deixou muitos desconfortáveis. Na Guatemala ela conquistou o céu que desfruta hoje.” Sandra Cufaro: “Amo muito Madre Regina. Se sou casada com Charly é graças a ela. Foi maravilhoso. “Um ser excepcional.”

Raquel e Nelson Luciano compartilharam com Madre Regina na Argentina e na Guatemala, e Raquel comentou o seguinte: “Era 1989, no alvorecer do Movimento Hogares Novos, recebemos o convite do Padre Ricardo para realizar o Encontro para Encontros; Muito entusiasmados, fomos até a casa de Aaron Castellanos. Lá, conhecemos a Sra. Regina com quem compartilhamos, com palavras, com gestos, com ações, a experiência de nos prepararmos para sermos animadores de Hogares Novos. Sentada no fundo do lado direito da sala, sua mera presença transmitia segurança e confiança.

Ela sempre parecia feliz, incentivando todos os presentes a viver momentos inesquecíveis. Com quanta ênfase e entusiasmo ela falou conosco e nos fez descobrir as maravilhas que Deus colocou nos Hogares Novos! Desde a sua perspectiva religiosa, destacou-nos os dons e carismas que Deus concedeu ao Movimento que começava a surgir e que devíamos aproveitar em benefício de muitos Matrimônios e Famílias. Lembramos dela com a sua expressão sorridente, transmitindo a paz interior que desfrutava e convidando-nos a ser felizes e a desfrutar daqueles momentos que Deus nos deu.

A sua personalidade atraente e entusiasta e o seu espírito missionário permanecerão na nossa memória. Anos mais tarde, quando fomos à Guatemala para realizar o primeiro Encontro para Encontros, nós a encontramos. Vimos ela dedicada, além da missão na Congregação a que pertencia, difundiu e proclamou a Boa Nova do matrimônio e da família, ofereceu-se aos outros de forma espontânea, altruísta, sempre atenta às necessidades dos outros. Por onde passou, deixou um brilho especial. Observamos como os casais guatemaltecos buscaram a ajuda, o apoio e a confiança que ela deu do fundo do coração; Ofereceu proteção materna à Irmã Cláudia, missionária da família, que morava em sua casa. Doou sem esperar nada em troca! Sua companhia e compreensão aliviaram os problemas das pessoas. Lembramos dela caminhando pelas vilas de Bárcenas com seu hábito cinza, em ritmo acelerado para cumprir a urgência solicitada. Irmã Regina, nossa gratidão a Deus pelos momentos vividos com você.”

Recorrendo aos testemunhos guatemaltecos, podemos continuar descobrindo os valores desta grande freira missionária. **Enrique Guzmán**: “Ela nunca se cansava, sempre chegava e procurava gente. No nosso caso, ela sempre nos acompanhou como casal, em família, tinha interesse em ver como estava cada um de nós. Quando ela chegou não havia muita evangelização em Bárcenas, mas Madre Regina sempre organizava comunidades, missões, ia de porta em porta. Em alguma ocasião, o rio que passa por Bárcena fez com que inundasse e deixasse várias casas submersas durante a noite e ela ajudou as pessoas pedindo ajuda aos vizinhos”. Irmã Laura Guzmán: “Madre Regina foi um testemunho concreto do amor de Deus.

Contemplando a história da sua vida e da sua dedicação à Guatemala, posso dizer que ela foi um presente da Providência. Ela compartilhou muitos momentos com minha família. Ela estava no meu batismo, disse que se sentia mais um membro da família, quando eu tinha 5 anos disse ao papai: “O que significa ser consagrado?” E ele me disse: é “viver para Jesus”, como Madre Regina. É algo que ficou comigo. Tive a oportunidade de sair em missão com ela quando tinha 12 anos, foi um sonho realizado e foi lá onde ouvi o Senhor pela primeira vez, a voz dele era o rosto de uma família, ele já me pedia algo mais sério. Foi o próprio Deus me chamando.

A vida dela significou muito para mim, graças a ela Hogares Novos veio para a Guatemala, a salvação da minha família e muito mais. Papai me contou que mamãe lhe disse: 'Estou fazendo todo o possível para trazer um sacerdote santo para a Guatemala e isso acontecerá em breve.' E assim foi, pois cresci numa espiritualidade centrada em Cristo, tendo Jesus como centro da minha família. Por isso decidi dar a minha vida, “viver para Jesus” na Comunidade Missionária Familiar, Setor da Obra Lares Novos. Moro na Argentina há 13 anos e pude visitá-la diversas vezes e apesar do passar dos anos sempre a vi feliz, cada vez mais apaixonada por Jesus, ela nunca me manifestou aborrecimento, pelo contrário, sempre a vi servindo suas irmãs na comunidade embora algumas delas fossem mais jovens, ela nunca perdeu seu espírito de serviço e sua autenticidade.

Sebastián Farfán: “Fomos abençoados por conhecer Madre Regina. Uma mãe para nossa família, uma bela mulher santa. Lembro-me de uma anedota em que ele deu um livro de Madre Cabrini para minha esposa e dentro dele havia uma novena a São Ramon Nonato. Naquele momento pedíamos a Deus 'Sebastiãncito' porque tivemos problemas com a gravidez. Quando vou agradecer a Madre Regina pelo livro, mas principalmente pela novena, ela diz “nem conheço essa santa, esse trabalho não foi meu, foi de Madre Cabrini”. Sua companhia sempre foi uma bênção.

Ela deixou sementes, somos do Hogares Nuevos, nossos filhos gostaram de Hogares Novos, nosso filho é casado e já faz parte do Hogares Novos, nossos netos estão no mesmo caminho.” Ingrid e Julio Álvarez: Num momento em que a nossa paróquia estava sem cabeça, Deus nos enviou Madre Regina para iniciar a comunicação da mensagem e da missão tão necessária. Como casal e família, a experiência mais importante que tivemos com Madre Regina é que ela começa a trabalhar com jovens, especificamente conosco, foi onde nós dois começamos a ter uma amizade por vários anos e ela nos acompanhou dizendo que formaríamos um lindo casal, depois ficamos noivos, ela foi nossa madrinha no nosso casamento pelo papel que desempenhou no nosso namoro e no nosso relacionamento, que foi muito importante desde o início. Ela foi uma amiga que sempre nos acompanhou em todas as fases da nossa vida. Nossos filhos disseram que ela era a terceira avó deles. Ele viveu toda a nossa juventude conosco e hoje estamos casados há 24 anos.

O que sei e aprendi a amar a Deus foi caminhando de mãos dadas com Madre Regina. Através dela, São Francisco é um dos nossos intercessores como casal, como família e depois o dom de Deus que ela trouxe ao Movimento Hogares Novos. Sabemos que o legado que ela deixou hoje faz diferença em nossos casamentos e em nossas famílias. Deus nos dá a graça de ter instrumentos que transformam nossas vidas, nos dando alegria e alegria. Sabemos que ela nos disse que sempre trabalhou muito pela Obra de Deus, para contemplar o rosto de Deus, então hoje ela conseguiu e temos certeza que com todo o seu trabalho, com a sua missão ela já está desfrutando dessa presença de Deus. **Jacky Guzmán de Sarmiento:**

“Lembro dela com muito carinho, ela era uma pessoa muito boa para mim. “Isso me ajudou muito.” **Cathy Guzmán:** “Madre Regina chegou a Bárcenas para a missão que estava prestes a encerrar devido aos poucos resultados obtidos. Mandaram-a mais do que para fazer alguma coisa, para confirmar que era melhor encerrar aquela missão de Bárcenas. Naquela época, as ruas da cidade eram de terra e no inverno ficavam intransitáveis. Não havia água potável, apenas algumas torneiras públicas onde havia filas enormes para conseguir um balde de água por família. Ela chega a essa realidade e vê que há muita carência no sentido material e espiritual. Ele vê que a saúde das aldeias é fraca. Começa a visitar casas de todos os tipos, sejam católicas ou não católicas.

Ela descobre que há muitos doentes e inicia um trabalho inesperado para muitos. No inverno, por aquelas ruas intransitáveis sob aquelas chuvas intensas, à noite ela andava levando remédios para os doentes e em algumas ocasiões carregando crianças doentes nos braços para levá-las ao hospital, era incrível vê-la fazer isso. Em vez de se fechar, a missão começa a florescer. Na casa que alugaram e moravam, montaram uma clínica e encontraram um médico que veio dar consultas. A casa dela já não dava para todas as pessoas que chegavam, foi relatado que estavam vendendo uma casa com um terreno e ela foi conversar com os proprietários para que vendessem para ela mas não tinha dinheiro, confiou e disse “Deus proverá”. Seu entusiasmo era contagiante e nos fez fazer muitas atividades para arrecadar fundos, bateu de porta em porta e aconteceu algo que não imaginávamos, o terreno foi vendido para ela parcelado e com o primeiro dinheiro arrecadado com tantas atividades que realizamos, o sinal foi dado. Ela era imparável, quando nos deram o terreno fomos limpá-lo, trabalhou sem parar, dissemos-lhe ‘descanse’ e ela respondeu: ‘terei uma eternidade para descansar’. Às vezes eu nem comia para continuar trabalhando. Espiritualmente foi um guia para todos nós, nos deu formação, fez muitas atividades para nos aproximar da Igreja. Ela foi para todos, foi a alma da fé para tantos que se aproximaram de Deus através de sua dedicação e testemunho”.

Na presente Missa Corporal houve expressões interessantes que compartilho com vocês. Madre Stella: “Ele tomou iniciativas sem medir consequências, mas graças a isso podemos dizer que temos muitas obras que ele realizou ao longo da sua vida. Esteve nas missões de todas as instituições educativas da Argentina. Na década de 80, esteve muito próxima de professores, pais e alunos. Ele viu a dificuldade dos Tobas no Chaco e foi até lá procurar os indígenas e os trouxe para Rosário. Ele passa muito tempo em Rosário e vê a necessidade de uma escola especial e é assim que abre a escola Santa María e é um privilégio para a escola e também para a cidade. Já existe há mais de 50 anos. Então ele abriu um dispensário.

Saiu da Argentina rumo à Guatemala, para Bárcena, junto com Madre Teresa inauguram o Centro de Saúde Madre Cabrini. Ao mesmo tempo, dedicou-se à pastoral juvenil e fundou os 'Filhos do Sagrado Coração', pela qual até hoje é grato pela sua vida. Ela trabalhou muito com o Movimento Hogares Novos em Vila Mercedes e também leva para Bárcena, hoje o Movimento está na América Central. Muito obrigado a Madre Regina, sua vida e sua missão. “Uma vida generosamente entregue ao Senhor através de todas estas ações que ele realizou ao longo dos seus 91 anos de vida”. Capelão da sua comunidade: “Ter passado por esta vida e deixar uma marca é muito importante. Atrás de cada irmã existe uma história cheia de luzes e sombras, de vida com Jesus, de vida humana e é isso que torna rica a vida de uma pessoa. “Regina acreditava na ressurreição.”

É claro que as obras dos homens são feitas com orçamentos, objetivos, etc.,

Por outro lado, as que são confiadas pelo Senhor ficam sem que Ele nos mostre o filme do futuro, só temos que arriscar. Foi o que Madre Regina fez.

Desejo partilhar esta Cartilha com as irmãs Cabrinianas, por isso digo a elas e também a nós, membros dos Hogares Nuevos, que não se coloca uma luz dentro de uma caixa, que a vida de Madre Regina não está encerrada num túmulo, deve ser mostrada, colocando-a no alto, para que brilhe sobre muitos e, talvez, quando passar o tempo, possa começar um processo de canonização (Cf. Lc 11,33). Todos devemos estar comprometidos com esta tarefa.

Oração

Pai Deus, lembra-te da tua filha María Regina, religiosa, que deste mundo chamaste à tua presença, concede-lhe que, assim como ele já compartilhou a morte de Jesus Cristo, também compartilhe com Ele a glória da ressurreição. Amém

Dialogar com a família e a comunidade

1.- As irmãs de sua comunidade proferiram na presente missa corporal vários “elogios” à Madre Regina: doação - proximidade dos mais necessitados - doçura e proteção - simplicidade - irmã escuta - amor fraterno - sorriso permanente - sabedoria encantadora - abraço fraterno. Acrescentaria: tenacidade, compromisso de compromisso, santo. Qual deles sublinhamos ou acrescentamos?

2.- Que ensinamento Madre Regina nos deixa para nossas famílias e comunidades?